

XIII Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia



de 24 a 29 de setembro de 2019

PRÉ
FESTIVAL:
21/09
SÁBADO

PAIDEIA

18h00: SONHOS

Cia Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia. Gratuito | 12+

19h00: Mesa de reflexão: “O direito das crianças” com Stefan Fischer-Fels (Alemanha) e Evaristo Martins de Azevedo (São Paulo). Gratuito | 12+

24/09
TERÇA

PAIDEIA

10h30 e 15h00: O AMIGO FIEL

Grupo Sobrevento (SP). Gratuito | 6+

14h00: Oficina “Expressão Corporal” com Chrystel Guillebeaud (Alemanha). R\$20 | 14+

16h00: Roda de Conversa “O atual cenário cultural brasileiro” com movimentos, organizações e grupos de teatro para a infância e juventude. Gratuito | 12+

SESC SANTO AMARO

19h00: Abertura do XIII Festival Paideia

20h00: THE TREASURE

Co-produção D’haus Junges Schauspiel (Alemanha), Company ma (Japão) e Cia. Paideia de Teatro (Brasil). R\$ 30, R\$15 e R\$ 9 | 12+

21h00: PERFORMANCE

Paola Musatti (SP). Gratuito | livre

25/09
QUARTA

PAIDEIA

10h30: PEDRO E QUIM

Cia Paideia de Teatro (SP). Gratuito | 6+

15h30: QUER MESMO SABER?

Cia Paideia de Teatro. R\$ 30 e R\$15 | 6+

15h30: Oficina “Pintura a Partir da Experiência Teatral”, com Cintia Donatelli (SP). R\$10 | 9 a 13 anos

15h30: Oficina “Nos Movendo Juntos”, com Teatro Al Vacío (MX). R\$10 | 9 a 13 anos

SESC INTERLAGOS

10h às 16h: Oficina “Laboratório - Experimento Cyborg Mulher-Planta-Máquina”, com Carolina Sudatti

SESC SANTO AMARO

18h00: Mesa de reflexão: “The war in my head” com D’haus Junges Schauspiel (Alemanha), Company ma (Japão) e Cia. Paideia de Teatro (São Paulo). Gratuito | 12+

20h00: THE TREASURE

Co-produção D’haus Junges Schauspiel (Alemanha), Company ma (Japão) e Cia. Paideia de Teatro (Brasil). R\$ 30, R\$15 e R\$ 9 | 12+

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

18h00: Oficina “Direitos e desejos”, com Birgit Schöne (Alemanha). Gratuito | 10+

SESC INTERLAGOS

10h às 16h: Oficina “Laboratório - Experimento Cyborg Mulher-Planta-Máquina”, com Carolina Sudatti

SESC SANTO AMARO

14h30: LOS YAYOS

Compagnie de la Casquette (Bélgica). R\$ 17, R\$ 8,50 e R\$ 5 | 6+

SESC CAMPO LIMPO

14h e 16h: PUPILA D’ÁGUA

La Casa Incierta. Gratuito | 0 a 4 anos

26/09
QUINTA

PAIDEIA

10h30: THE TREASURE

Co-produção D’haus Junges Schauspiel (Alemanha), Company ma (Japão) e Cia. Paideia de Teatro (Brasil). R\$ 30 e R\$15 | 12+

11h30: Mesa de reflexão: “O Teatro para a Primeira Infância”, com Teatergruppen Batida (Dinamarca), Teatro Al Vacío (México) e Grupo Sobrevento (São Paulo). Gratuito | 12+

14h00: Oficina “Vivência: A presença do ator”, com Carlos Simioni (Campinas). R\$ 20 | 14+

16h00: TENGO UMA MUÑECA EM EL ROPERO
Grupo de Teatro Buenos Aires (Argentina). R\$ 30 e R\$15 | 15+

18h00: PRISÃO PARA LIBERDADE

Carlos Simioni (Campinas). R\$ 30 e R\$15 | 14+

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

18h: Oficina “Direitos e desejos”, com Birgit Schöne (Alemanha). Gratuito | 10+

27/09
SEXTA

PAIDEIA

10h00: THE TREASURE

Co-produção D'haus Junges Schauspiel (Alemanha), Company ma (Japão) e Cia. Paideia de Teatro (Brasil). R\$ 30 e R\$15 | 12+

11h: Mesa de reflexão: *"Um olhar do teatro para a infância no mundo"*, com Söeren Ovesen (Dinamarca) e Marisa Gimenez Cacho (México). Gratuito | 12+

SESC SANTO AMARO

10h00: LOS YAYOS

Compagnie de la Casquette (Bélgica). R\$ 17, R\$ 8,50 e R\$ 5 | 6+

PAIDEIA

10h00: THE SMALLEST STORY IN THE

WORLD Theatergruppen Batida (Dinamarca) R\$ 30 e R\$15 | 18 meses a 4 anos

10h00: Oficina *"Atuação criativa em interação com imagens"*, com Eric Nowinski (São Paulo).

R\$ 20 e R\$10 | 14+

11h00: Oficina *"Dramaturgia para o teatro de crianças e jovens"*, com Maria Inês Falconi (Argentina). R\$ 20 e R\$10 | atores, diretores, escritores e estudantes de teatro

TEATRO ARTHUR AZEVEDO

16h00: THE SMALLEST STORY IN THE

WORLD Theatergruppen Batida (Dinamarca). Gratuito | 18 meses a 4 anos

PAIDEIA

10h00: PULSAR

Teatro Al Vácío (México). R\$ 30 e R\$15 | 0 a 2 anos

11h00: CAMPO

Artefactos Bascos (Cunha) R\$ 30 e R\$15 | 0 a 7 anos

18h00: LOS YAYOS

Compagnie de la Casquette (Bélgica) R\$ 30 e R\$15 | 6+

TEATRO ARTHUR AZEVEDO

16h00: PULSAR

Teatro Al Vácío (México) Gratuito | 0 a 2 anos

SESC INTERLAGOS

10h às 16h: Oficina *"Laboratório - Experimento Cyborg Mulher-Planta-Máquina"*, com Carolina Sudatti

SESC CAMPO LIMPO

14h às 18h: Oficina *"Direitos e desejos"*, com Birgit Schöne (Alemanha). Gratuito | 10+

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

20h00: Tengo una muñeca em el ropero Grupo de Teatro Buenos Aires (Argentina). Gratuito | 15+

SESC INTERLAGOS

16h00: SONHOS

Cia Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia. Gratuito | 12+

SESC CAMPO LIMPO

14h e 16h: PULSAR

Teatro Al Vácío (México). Gratuito | 0 a 2 anos

14h às 18h: Oficina *"Direitos e desejos"*, com Birgit Schöne (Alemanha). Gratuito | 10+

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

19h30: Grande Festa Primavera da Infância e Juventude. Gratuito | Livre

29/09
DOMINGO

SESC INTERLAGOS

15h00: THE SMALLEST STORY IN THE

WORLD Theatergruppen Batida (Dinamarca). Gratuito | 18 meses a 4 anos

SESC CAMPO LIMPO

14h às 18h: Oficina *"Direitos e desejos"*, com Birgit Schöne (Alemanha). Gratuito | 10+

TEATRO JOÃO CAETANO

16h00: CANTATA DE PEDRO Y LA GUERRA, Grupo de Teatro Buenos Aires (Argentina) Gratuito | 14+

THE TREASURE

D'haus Junges Schauspiel (Alemanha), Company Ma (Japão), Cia. Paideia de Teatro (Brasil)

SESC SANTO AMARO:

24/09, terça, 20h

25/09, quarta, 20h

R\$ 30,00, R\$ 15,00, R\$ 9,00

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

26/09, quinta, 10h30

27/09, sexta, 10h

R\$ 30,00, R\$ 15,00 (meia)

Indicação etária: 12+

Duração: 60 minutos



PROJETO THE WAR IN MY HEAD - A GUERRA NA MINHA CABEÇA

“Há uma coisa que se pode encontrar num único lugar no mundo. É um grande tesouro. E o lugar em que este tesouro se encontra é o lugar em que nós nos encontramos” - Martin Buber.

“Guerra” é uma questão de conflitos fora de controle. O “teatro” desde o início tem sido uma questão de “gestão de conflitos” civilizada: o teatro é protagonista e antagonista, o coração do teatro é o conflito e a chance de o público aceitar ou tolerar diferentes opiniões sem violência de maneira divertida.

O espetáculo é inspirado na história “O tesouro da ponte”, do filósofo Martin Buber. Nessa co-produção trans-continental entre Company-ma Tokyo, D’Haus Junges Schauspiel e a Cia. Paideia de Teatro, o encontro de culturas e estilos teatrais foi o ponto emergente para uma linguagem de teatro não usual; forte em imagens, música, em linguagem corporal e multilíngüe, a obra atravessa fronteiras para criar novas misturas e perspectivas para o público jovem.

D’HAUS JUNGES SCHAUSPIEL (Alemanha), COMPANY MA (Japão), CIA. PAIDEIA DE TEATRO (Brasil)

Esse projeto surgiu do desejo de levantar questões a respeito dos sonhos, medos e conflitos da juventude em três continentes, mesclou importantes figuras do cenário artístico japonês, brasileiro e alemão. O diretor Kenjiro Otani, um dos nomes emergentes do Teatro Japonês e que já trabalhou com Kazuo Ohno; o dramaturgo, Stefan Fischer-Fels, diretor artístico de um dos mais importantes teatros para infância e juventude na Alemanha; a coreógrafa Chrystel Guillebeaud, que trabalhou com Pina Bausch; o dramaturgo Amauri Falseti, duas vezes premiado pelo Prêmio APCA; a cenógrafa e figurinista Aby Cohen, premiada no International Design Communication Award 2013 por ‘Mix Max Brasil’, no Tropenmuseum, Amsterdam.

**Essa peça faz parte do projeto “The war in my head”, co-produção da Cia. Paideia com Company-ma Tokyo, Japão e D’Haus Junges Schauspiel, Alemanha. Este espetáculo será apresentado em Maio de 2020 no 20º Congresso Mundial da ASSITEJ, em Tóquio e no Festival do Mundo (Theater der Welt) em Düsseldorf, Alemanha*

Direção: Kenjiro Otani | **Texto:** Amauri Falseti | **Dramaturgista:** Stefan Fischer-Fels e Sylvia Sobottka | **Cenário / Figurino / Iluminação:** Aby Cohen | **Coreografia:** Chrystel Guillebeaud | **Composição:** Takuji Aoyagi | **Leading Producer:** Aglaia Pusch e Akira Ota | **Elenco:** Elisa Reichmann, Marie Jensen e Ryo Harada | **Arte:** Aby Cohen | **Foto:** Thomas Rabsch



SONHOS

Cia. Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

21/09, sábado, 18h | Trabalho em processo
Gratuito

SESC INTERLAGOS:

28/09, sábado, 16h | **ESTREIA**
Gratuito | Retirada de ingressos
antes da apresentação

Indicação etária: 12+

Duração: 60 minutos

“Um velho rabino chamado Eisik, filho de Jekel, e que morava na Cracóvia, teve um sonho no qual lhe davam a ordem precisa de ir até Praga. Lá, sob a grande ponte que levava a castelo do rei, ele descobriria com toda certeza um tesouro. O rabino rechaçou este sonho e procurou esquecê-lo. Mas o sonho o perseguiu insistentemente, a tal ponto que o rabino finalmente se pôs a caminho. Em Praga, a grande ponte era vigiada dia e noite por temíveis sentinelas, de modo que o rabino não teve coragem de procurar o tesouro. Mas, como não parava de andar nas imediações da ponte, acabou por atrair a atenção de um capitão que lhe perguntou em tom severo o que estava fazendo ali. De modo bastante ingênuo, o rabino contou o motivo da sua viagem, quer dizer, o seu sonho que insistia em persegui-lo. O oficial pôs-se a rir jogando a cabeça para trás e debochando do rabino. - Um sonho! – espantou-se ele. – Teve esse trabalho todo por causa de um sonho? - Sim – disse o rabino - por causa de um sonho...” (Texto do livro “Histórias de um Rabi”, história “O tesouro da ponte”, de Martin Buber)

“Por causa de um sonho” foi o mote, o desencadeador de todo o texto e da montagem do espetáculo “Sonhos”. No contado direto com jovens do Núcleo de Vivência Teatral, a partir de discussões e improvisações o espetáculo foi ganhando formas e se desenvolvendo na busca das respostas para: Teve esse trabalho todo por causa de um sonho? Sim, todo um trabalho de criação e reflexão para responder; Para onde vou? O que eu quero? Quem sou eu? Qual é o meu sonho? Perguntas estas que continuam vivas por gerações e gerações... As cenas respondem e abrem outras tantas perguntas a partir da vida do jovem de nosso tempo.

Há 21 anos a Paideia se dedica a fazer teatro para crianças e jovens. Uma vocação que o tempo e o trabalho aperfeiçoaram, e cujo sentido se faz mais presente a cada dia. Ao longo dessas duas décadas, a linguagem teatral foi estudada e praticada com o fim estético de elaboração do objeto artístico a partir da necessidade premente de encontrar os meios com os quais dialogar com a criança e o jovem através da arte. Mesmo passados 21 anos de labor diário com a infância e a juventude, os mistérios que guardam jamais deixam de surpreender. A Cia. Paideia tem participado de festivais ao redor do mundo e consolidado importantes parcerias com países como Alemanha, Argentina, Dinamarca, Uruguai, Suíça, entre outros. Ao longo do XIII Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, o público poderá assistir à última co-produção entre Brasil, Alemanha e Japão, “The Treasure” e “Sonhos”, que fazem parte do projeto The war in my head.

**Essa peça faz parte do projeto “The war in my head”, co-produção da Cia. Paideia com Company-ma Tokyo, Japão e D’Haus Junges Schauspiel, Alemanha.*

Texto e Direção Geral: Amauri Falseti | **Direção de Cena:** Cia. Paideia | **Direção Musical:** Elisa Reichmann, Margot Lohn Kullock e Rogério Modesto | **Cenário e Figurino:** Aglaiia Pusch e Birgit Schöne | **Iluminação:** Rogério Modesto | **Elenco:** Cia. Paideia e Núcleo de Vivência Teatral Paideia | **Foto:** Hans Marin Florez

O AMIGO FIEL

Grupo Sobrevento (São Paulo)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

24/09, terça, 10h30 e 15h

Gratuito

Indicação etária: 6+

Duração: 55 minutos



João é um jardineiro humilde e generoso, que acredita que a felicidade se encontra nas coisas simples da vida: cuidar das plantas, olhar para o céu e para as nuvens. O melhor amigo de João é o dono do moinho, que vive confortavelmente em uma bela casa com sua esposa e filho. O dono do moinho pede muitos favores a João, a quem considera seu amigo mais fiel. Gosta de falar sobre os princípios da amizade, utilizando habilmente argumentos que defendem as obrigações que um amigo, que se diz fiel, deve ter com o outro. João, que nada tem além de seu jardim, aprecia muito as palavras do amigo e faz de tudo para agradá-lo, sem nunca pedir-lhe nada em troca. Já o dono do moinho nunca oferece a João nada além de seus ensinamentos sobre o valor da verdadeira amizade, por ser uma pessoa muito ocupada e por acreditar que um homem cresce na dificuldade e, portanto, o mais indicado, segundo seus princípios, é deixar alguém que enfrenta um problema – por mais sério que seja – resolvê-lo com seus próprios meios.

Sobre o Grupo

Fundado no Rio de Janeiro em 1986, o Grupo Sobrevento transferiu-se do Rio de Janeiro para São Paulo há mais de vinte anos, em função da quantidade de atividades que a cidade lhe requeria. Fundou, em 2009, o Espaço Sobrevento, única sala da cidade de São Paulo dedicada especialmente ao Teatro de Animação. O Sobrevento é, hoje, um dos grupos teatrais mais destacados e atuantes do país. Desde sua fundação, em 1986, realizou mais de 6 mil apresentações – *“Que é como se tivéssemos subido ao palco mais do que dia sim, dia não, por 30 anos”*, diz Sandra Vargas. *“Criamos mais de 20 espetáculos e mantemos 16 em repertório. Temos realizado muitos festivais internacionais de teatro de bonecos e de animação, buscando multiplicar e desenvolver o Teatro de Animação, o Teatro de Objetos, o Teatro para a Infância e a Juventude, o Teatro para Bebês, bem como diferentes expressões teatrais contemporâneas”*. Há nove anos produz *“Primeiro olhar: Festival Internacional de Teatro para bebês”*.

Criação: Grupo Sobrevento | **Texto:** Oscar Wilde | **Direção e dramaturgia:** Sandra Vargas | **Assistência de direção:** Lourenço Cherubini | **Atores-manipuladores:** Agnaldo Souza, Daniel Viana, Giuliana Pellegrini e Liana Yuri | **Músicas originais e direção musical:** William Guedes | **Figurinos:** João Pimenta | **Cenografia:** Luiz André Cherubini | **Iluminação:** Renato Machado | **Preparação corporal e coreografias:** Sueli Andrade | **Concepção dos bonecos:** Agnaldo Souza, Mandy e Sandra Vargas | **Confecção dos bonecos:** Agnaldo Souza, Daniel Viana, Giuliana Pellegrini, Liana Yuri e Mandy | **Concepção e confecção de Adereços:** Sueli Andrade e Mandy | **Técnico de iluminação e som:** Marcelo Amaral | **Foto:** Arô Ribeiro | **Direção de produção e assessoria de comunicação:** Maurício Santana



PERFORMANCE PAOLA MUSATTI

Paola Musatti (São Paulo)

SESC SANTO AMARO:

24/09, terça, 21h

Gratuito

Indicação etária: Livre

Duração: 60 minutos

Abertura do XIII Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia. Com a tradicional intervenção da palhaça Manela (Paola Musatti), o público é convidado a participar ativamente dessa comemoração que há treze anos festeja o teatro para a infância e juventude.

Paola Musatti é atriz formada pela -EAD- Escola de Arte Dramática ECA-USP, em 1997. Fundou em 1992 a Cia Cênica Nau de Ícaros trabalhando como palhaça ao lado de Fernando Sampaio, por 4 anos. Em 1997 passa a integrar o elenco dos Doutores da Alegria trabalhando até hoje nos Hospitais de São Paulo como a Bestreirologista Dra. Manela. Em 2001 a convite de César Gouvêa e Marcio Ballas é a primeira palhaça a integrar o início das pesquisas no quintal do Clube de Regatas Cotoxó que deu início ao espetáculo Jogando no Quintal. Em 2005, ao lado de Vera Abbud, fundam a cia Pelo Cano. Em cinema atuou em Doutores da Alegria o Filme, de Mara Mourão, vencedor do Prêmio de Melhor Filme no Brazilian Film Festival of New York 2002. Em televisão passa a integrar no ano de 2014 a equipe do Programa do “Quintal da Cultura” na TV Cultura sob a direção de Bete Rodrigues.

TENGO UNA MUÑECA EN EL ROPERO

GTBA y La Universidad Popular de Belgrano (Argentina)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

26/09, quinta, 16h
R\$30 e R\$15 (meia)

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE:

27/09, sexta, 20h
Gratuito

Indicação etária: 15+

Duração: 60 minutos



Julián tem que mudar seu guarda roupa, aquele que usava quando era pequeno e no qual muitos de seus tesouros e segredos (não tão secretos assim) estão guardados: a bola de futebol, a camiseta de basquete, as revistas do Batman, a Barbie que roubou de sua irmã e que para escondê-la teve que embrulhá-la em um casaco e deixar na prateleira mais alta, porque brincar com bonecas era algo proibido. Através dos objetos da sua infância que vai encontrando, Julián reconstrói os momentos de sua vida em que teve que enfrentar sua homossexualidade frente sua família e seus amigos.

Sobre o Grupo

O GTBA (Grupo de Teatro “Buenos Aires”) é um grupo de teatro independente, que desenvolve seu trabalho com o apoio institucional da Universidad Popular de Belgrano. Desde sua fundação, em 1983, estreou vinte e três espetáculos para crianças. A busca foi a de um teatro de autor, com conteúdos que apelassem aos interesses profundos da criança, com temáticas ligadas à sua experiência e nível de maturidade, e a possibilidade de identificação fosse a regra que guiasse a ação no palco. Um teatro para crianças que valorizasse a palavra como elemento essencial da comunicação humana, base de toda a história teatral que é a base da nossa cultura.

Texto: María Inés Falconi | **Direção:** Carlos de Urquiza | **Assistente de direção:** Elena Zago | **Elenco:** Julián Sierra | **Figurino:** Endi Ruiz
| **Vídeo:** Julián Carschenboim e Santiago Squadroni | **Fotografia:** Antú Martín



PRISÃO PARA LIBERDADE

LUME (Campinas)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

26/09, quinta, 18h

R\$30 e R\$15 (meia)

Indicação etária: 14+

Duração: 100 minutos

Nesta demonstração de trabalho, o ator Carlos Simioni aborda a própria trajetória junto do Lume e revela que a técnica pode ser tanto uma prisão quanto um trampolim para o ator. Fala sobre o percurso desde a fundação do Lume, em 1985, seu encontro com os mestres de teatro, as técnicas desenvolvidas junto do grupo, como o treinamento físico cotidiano, a construção de técnicas de expansão e dilatação do corpo no espaço e no tempo, técnicas de manipulação de diferentes qualidades de energias e sua distribuição no espaço, além do treinamento vocal e elaboração de personagens e construção de cenas. Prisão para a Liberdade foi apresentado no Brasil, Estados Unidos da América, Itália, Dinamarca, Bélgica, Costa Rica, Colômbia e Portugal.

Sobre o Grupo

O LUME é um coletivo de sete atores que se tornou referência internacional para artistas e pesquisadores no redimensionamento técnico e ético do ofício de ator. Um espaço de multiplicidade de visões que refletem as diferenças, impulsos e sonhos de cada ator. Ao longo de quase 30 anos, tornou-se conhecido em mais de 26 países, tendo atravessado quatro continentes, desenvolvendo parcerias especiais com mestres da cena artística mundial. Com sede em Barão Geraldo, Distrito de Campinas (SP), o grupo difunde sua arte e metodologia por meio de oficinas, demonstrações técnicas, intercâmbios de trabalho, trocas culturais, assessorias, reflexões teóricas e projetos itinerantes, que celebram o teatro como a arte do encontro.

LOS YAYOS

Compagnie de La Casquette (Bélgica)

SESC SANTO AMARO:

26/09, quinta, 14h30

27/09, sexta, 10h

R\$ 17, R\$ 8,50 E R\$ 5

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

29/09, domingo, 18h

R\$ 30,00, R\$ 15,00 (meia)

Indicação etária: 6+

Duração: 45 minutos



Ao passarem pela porta, dois velhinhos se perdem em um lugar improvável. Eles estão condenados a sofrer as regras. Música e efeitos sonoros transformam cada um deles em um cha cha cha, em um tango, numa valsa clownesca. Revigorados, encontrarão no tempo de uma dança, sua juventude perdida. Um último encontro de amor que eles nos deixam como herança. “... não podemos recuperar o que já dançamos” “que não nos tirem a dança”

Sobre o Grupo

A Compagnie de la Casquette é uma companhia de teatro dedicada principalmente ao público jovem. Foi fundada em 1983 por Philippe Jolet, Gérard Corbion, Luc Devreese e Isabelle Verlaine, todos do Théâtre des Jeunes na cidade de Bruxelas. A Compagnie de la Casquette projeta espetáculos diversificados que buscam despertar a sensibilidade, o humor, a imaginação do espectador, bem como seu olhar, seu espírito crítico diante da complexidade do mundo e das relações humanas. Embora às vezes desenvolva temas difíceis, a Cia. conduz seu trabalho longe de qualquer objetivo ou finalidade pedagógica. As apresentações são concentradas principalmente no circuito escolar, onde crianças de qualquer condição podem ter acesso igual à cultura. A companhia também atua em programas voltados para toda a família que tornam o teatro um lugar onde diferentes gerações se reúnem. Ela acredita que é nesse contexto, diante de um público aberto, que seu trabalho faz mais sentido, que pode ter o melhor impacto, a melhor ressonância.

Direção: Pierre Richards | **Texto:** Isabelle Verlaine, Miguel Camino e Pierre Richards | **Composição musical:** Josselin Moinet | **Iluminação:** Guy Thérache | **Figurino:** Catherine Somers | **Elenco:** Isabelle Verlaine e Miguel Camino | **Músico:** Josselin Moinet | **Técnico e músico:** Mehdi Missoumi | **Foto:** Valerie Burton



PUPILA D'ÁGUA

La Casa Incierta (Brasília – DF)

SESC CAMPO LIMPO:

26/09, quinta, 14h e 16h

Gratuito | Retirada de ingressos na unidade 1 hora antes do espetáculo

Indicação etária: 0 a 4 anos

Duração: 30 minutos

A peça trata de uma composição com várias camadas ou níveis de aproximação do universo da emoção da primeira infância. Momentos como nascimento, a decisão heróica de se assumir o destino, ou a intensidade de se viver, entrelaçam-se sutilmente com uma história simples narrada através de um poema, de um gesto ou de um alento. O poema conta uma história que se encontra sempre em outro nível de profundidade, um pouco mais além de um lugar alcançado. Durante o sono, uma menina solitária que não consegue se expressar, sonha com uma estrela cadente que se transforma em uma gota de orvalho e cai em sua face. Ao acordar, ela crê que as gotas são suas próprias lágrimas e uma forte emoção a empurra, fazendo com que saia da proteção de cristal que a rodeia. Espetáculo vencedor do prêmio FETEN (2005), na Espanha, e menção honrosa pela ASSITEJ (Associação Internacional de Teatro para a Infância e Juventude), no Canadá, pelo caráter inovador do projeto.

Sobre o Grupo

Pioneira no campo das artes cênicas para a primeira infância, La Casa Incierta é uma companhia de teatro hispano-brasileira criada em 2000 pelo diretor teatral espanhol Carlos Laredo e pela atriz brasileira Clarice Cardell. Ao longo dos anos, a companhia desenvolveu um repertório de inúmeras criações e atividades artísticas, além de conferências e workshops para crianças, adolescentes, pais e professores. A companhia é residente em Brasília desde 2013 e desenvolve uma série de projetos inovadores no campo das artes e da primeira infância. Realiza a curadoria e a produção do Festival Primeiro Olhar – Arte pela primeira infância, coordena o GT Cultura na Rede Nacional pela Primeira Infância e colaborou na coordenação do I Encontro Cultura e Primeira Infância, realizado em 2015 em parceria com o Ministério da Cultura. Em 2017, recebeu em Washington o prêmio internacional ALAS BID (Banco Interamericano Mundial), concedido como iniciativa inovadora para a primeira infância.

Texto e direção: Carlos Laredo | **Elenco:** Clarice Cardell e Fernanda Cabral | **Composição musical:** Queyi e Fernanda Cabral | **Figurino:** Val Barreto | **Iluminação:** Carlos Laredo | **Preparação das atrizes:** Irina Kollberskaya | **Produção:** La Casa Incierta

THE SMALLEST STORY IN THE WORLD

Teatergruppen Batida (Dinamarca)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

28/09, sábado, 10h

R\$ 30,00, R\$ 15,00 (meia)

TEATRO ARTHUR AZEVEDO:

28/09, sábado, 16h

Gratuito

SESC INTERLAGOS:

29/09, domingo, 15h

Gratuito

Indicação etária:

18 meses a 4 anos

Duração:

35 minutos



Está escrito em um livro tão pequeno que apenas pessoas muito pequenas podem entendê-lo. Um encontro melodioso entre uma garota comum e um estranho pingüim que pode assobiar de cabeça para baixo. O pingüim come cinco peixes no café da manhã e fala fluentemente pingüinês. E a propósito, ele fez sua casa em uma bota de borracha... Bem, você tem que morar em algum lugar, não é? Será que os dois vão caber? No palco há uma gaita, uma trombeta, todos os tipos de instrumentos de cordas, dois atores-músicos charmosos, assim como o pequenino livro que os pequenos membros da plateia podem levar para casa e mostrar para seus conhecidos.

Sobre o Grupo

Grupo Batida, um conjunto vibrante e colorido de atores musicais. Desde o início, há mais de 30 anos, a Companhia de Teatro Batida manteve como princípio integrar música ao vivo e movimento em pé de igualdade com o texto. Toda a música é executada ao vivo, é visível e muitas vezes encenada da mesma maneira que a coreografia está presente na dança: como uma forma de expressão por si só. O Grupo Batida desenvolveu o seu próprio estilo teatral de interação única e, ao longo do tempo, criou uma vasta gama de espetáculos, abordando todos os grupos etários – inclusive o de adultos.

Texto e direção: Soeren Ovesen | **Cenografia e figurino:** Trine Holtoug | **Música original:** Per Thomsen | **Elenco:** Per Thomsen e Danay Anaya Blanco | **Foto:** Ditte Valente



PULSAR

Compañía Teatro al Vacío (México)

SESC CAMPO LIMPO:

28/09, sábado, 14h e 16h

Gratuito

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

29/09, domingo, 10h

R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia)

TEATRO ARTHUR AZEVEDO:

29/09, domingo, 16h

Gratuito

Indicação etária: 0 a 2 anos

Duração: 30 min.

A assembleia propõe uma experiência extraordinária, um evento de convívio, um evento espontâneo. O jogo começa com elementos simples que transcendem seus significados ou símbolos. Uma dramaturgia de ações e imagens onde os atores atuam de forma confiável e segura. Convidam os espectadores para uma experiência agradável, sutil, suave e gentil. O trabalho acontece no nível do solo e a partir da causalidade, os atores envolvidos interagem com a matéria, transformando o espaço.

Sobre o Grupo

Há 11 anos a companhia cria propostas cênicas para os primeiros anos de vida da criança. Com espetáculos de teatro corporal e estética minimalista, tem feito parte da programação de diferentes espaços cênicos e museus, tem apresentado em escolas, praças públicas e espaços alternativos na Espanha, Itália, Inglaterra, Irlanda, Polônia, Turquia, Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Uruguai, Equador, Colômbia, China, Japão, Coreia do Canadá e Estados Unidos da América. Entre suas propostas, também oferece espaços lúdicos através de intervenções plásticas para crianças e suas famílias.

CAMPO

Artefactos Bascos (Cunha-SP)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

29/09, domingo, 11h

R\$ 30,00, R\$ 15,00 (meia)

Indicação etária:

0 a 7 anos

Duração:

60 minutos



Segundo trabalho do artista basco Ieltxu Ortueta pensado para crianças. Vamos explorar modos de nos relacionar com materiais (pedra, galhos, papel), com o espaço e com o outro, em um jogo aberto de experimentação afetiva que parte de princípios das artes visuais, do design gráfico e da performance, e ao mesmo tempo propõe: observar, compor, construir e brincar. Crianças e seus familiares são convidados a participar juntos dessa experiência.

Sobre o Grupo

Ieltxu Ortueta é artista performer, designer gráfico e historiador da arte. Basco, mora no Brasil faz 15 anos. Estreou em 2016 no Festival Mirada a performance FLOU!, que continua realizando até hoje. Foi selecionado para o AAG 2019 (ASSITEJ Artistic Gathering, na Noruega) como representante Latino Americano. Em 2017 desenvolveu o projeto CHÃO (laboratório de artes performáticas para crianças do meio rural) na cidade de Cunha, onde reside, e onde durante 8 meses, com participação de artistas convidados, desenvolveu a pesquisa em escolas rurais. Saiba mais: www.artefactosbascos.com



CANTATA DE PEDRO Y LA GUERRA

GTBA y La Universidad
Popular de Belgrano (Argentina)

TEATRO JOÃO CAETANO:

29/09, domingo, 16h

Gratuito

Indicação etária: 14+

Duração: 60 min.

A guerra não é só uma série de imagens selecionadas que a televisão mostra. A guerra, para quem transita por ela, é uma experiência dolorosa, angustiante e desoladora. O povoado onde vive Pedro sofre uma guerra que não compreende, gerada por interesses muito distantes dos seus. Em um bombardeio, Pedro fica preso embaixo dos escombros e se salva graças ao afeto, cuidado e à inteligência de um velho analfabeto que, preso como ele, propõe que se mantenham despertos e atentos inventando histórias. Não somente o afeto salva Pedro de sucumbir, mas também as palavras, que lhe dão a possibilidade de seguir vivendo depois do desastre.

Sobre o Grupo

O GTBA (Grupo de Teatro “Buenos Aires”) é um grupo de teatro independente, que desenvolve seu trabalho com o apoio institucional da Universidad Popular de Belgrano. Desde sua fundação, em 1983, estreou vinte e três espetáculos para crianças. A busca foi a de um teatro de autor, com conteúdos que apelassem aos interesses profundos da criança, com temáticas ligadas à sua experiência e nível de maturidade, e a possibilidade de identificação fosse a regra que guiasse a ação no palco. Um teatro para crianças que valorizasse a palavra como elemento essencial da comunicação humana, base de toda a história teatral que é a base da nossa cultura.

Texto: María Inés Falconi | **Encenação e direção geral:** Carlos de Urquiza | **Música original:** Carlos Gianni | **Elenco:** Marcelo Balaá, Graciela Bravo, Claudio Provenzano, Julián Sierra | **Músico:** Luis María Aguilar | **Figurino:** Lucía de Urquiza | **Cenografia:** Carlos di Pasquo | **Iluminação:** Alejandro Le Roux | **Preparação vocal:** Martín Sacco | **Montagem e criação de vídeo:** Gustavo Antonio

PEDRO E QUIM

Cia. Paideia de Teatro (São Paulo)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO:

25/09, quarta, 10h30

Gratuito

Indicação etária: 6+

Duração: 60 minutos



Pedro e Quim narra a história de amizade e confiança entre dois irmãos. Eles gostam de conversar à noite, quando Pedro conta a Quim histórias, mas Quim quer saber outras coisas: porque a mãe deles tem chorado todos os dias. E por que o pai tem de subitamente ir viajar, e por que Pedro também tem de se mudar. O texto aborda sutilmente complexidades específicas de momentos históricos e também questões que incidem sobre a vida de todas as crianças: a dificuldade de serem ouvidas, a violência na escola, a falta que sentem de seus pais quando estes não podem estar presentes. Mas também revela as forças que elas encontram à sua disposição: a fantasia, as histórias que as fortalecem, a esperança, o apoio dos familiares. A peça é inspirada na história real de uma família judia alemã que imigrou para o Brasil em 1938.

A peça Pedro e Quim recebeu o Prêmio APCA 2018, Teatro Infantojuvenil, Grande Prêmio da Crítica, por ser um espetáculo “que muito bem explorou o conceito de diversidade étnica, assim como bullying, tolerância e respeito”.

A peça também recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na categoria Texto Original (Amauri Falseti) e foi finalista nas categorias Espetáculo Infantil e Ator (Rogério Modesto)

Texto e Direção: Amauri Falseti | **Assistência de direção:** Ana Luiza Junqueira | **Direção musical:** Margot Lohn Kullock | **Cenário e figurinos:** Aby Cohen | **Iluminação:** Wagner Freire | **Elenco:** Aglaia Pusch, Rogério Modesto e Valdênio José | **Tradução legenda:** Carolina Chmielewski e Jess Marcotte | **Foto:** Rafael Steinhauer



QUER MESMO SABER?

Cia. Paideia de Teatro (São Paulo)

CIA. PAIDEIA DE TEATRO

25/09, quarta, 15h30

R\$30 e R\$15

Indicação etária: 6+

Duração: 60 min.

“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes”. Cora Coralina

Três narradoras convidam o público a viajar por tempos antigos, fantásticos, numa época em que os animais ainda falavam e a discórdia podia ser vista semeando suas sementes. Tempo, assim como o nosso, em que o Homem buscava, através da experiência, respostas para suas angústias, dúvidas, curiosidades. Quer mesmo saber? Nesse espetáculo as crianças são convidadas a participar de uma experiência que engloba vários aspectos da arte teatral: cenário, música, figurino, jogos. Antes e depois da peça poderão ver e interagir com o universo do teatro, que se desmembra em tantas outras artes

Texto e direção: Amauri Falseti | **Assistência de direção:** Valdênio José | **Direção musical:** Margot Lohn Kullock | **Cenário e figurinos:** Aglaia Pusch | **Iluminação:** Rogério Modesto | **Elenco:** Ana Luiza Junqueira, Elisa Almeida e Suzana Azevedo | **Tradução legenda:** Hans Marin Florez | **Foto:** Rafael Steinhauser

OFICINAS



Oficina *Expressão Corporal* com Chrystel Guillebeaud (Alemanha)

Cia. Paideia de Teatro: 24/09, terça, 14h | R\$ 20,00 e R\$ 10,00 | **Indicação etária:** 14+ | **Duração:** 120 min

A oficina tem como objetivo pesquisar com os participantes como enriquecer a criatividade de sua linguagem corporal e transformar movimentos cotidianos concretos em uma linguagem de dança mais abstrata. Onde podemos buscar inspiração e abrir nosso vocabulário de movimento? Quais ferramentas podemos usar para alcançá-lo? A precisão do movimento e a musicalidade física da artista - que desempenharam um papel importante em sua longa carreira com o Tanztheater Wuppertal Pina Bausch - também serão abordadas em seu trabalho.

Chrystel nasceu em Paris em 26 de julho de 1971. Estudou Ballett com Daniel Franck, Gilbert Meyer da Opéra de Paris, Jazz Moderno com Raza Hammadi, Dança Contemporânea e Tai Chi. Estudou artes plásticas no Musée des Arts Déco de Paris. 1995-2000 foi membro permanente do Wuppertal Tanztheater de Pina Bausch. Ela aparece no filme de Wim Wenders: PINA nomeada para o Oscar. Em 2006 recebeu pelo seu trabalho coreográfico o prêmio de patrocínio dos Museus Eduard Von der Heydt. Foi professora de formação no teatro regional de Münster e ministra formação corporal para os atores do Teatro de Düsseldorf, onde trabalhou também como Coreógrafa para várias produções.

Oficina *Pintura a partir da experiência teatral* com Cíntia Donatelli (São Paulo)

Cia. Paideia de Teatro: 25/09, quarta, 15h30 | R\$ 10,00 (valor único) | **Indicação etária:** 9 a 13 anos | **Duração:** 90 min

A partir de uma história contada as crianças trabalharão pinturas de paisagens lúdicas e personagens com tinta acrílica. As crianças que desejarem poderão deixar duas obras expostas durante o festival.

Cíntia Donatelli é artista plástica formada na Escola Panamericana de Artes, em Psicologia e Pedagogia Waldorf. Trabalhou como professora na ONG Alquimia e ministrou oficinas de pintura para os professores dessa ONG. Produziu cartazes para peças da Cia. Paideia, além de oferecer oficinas para jovens e crianças do projeto da companhia.



Oficina *Nos movendo juntos* com Teatro Al Vacío (México)

Cia. Paideia de Teatro: 25/09, quarta, 15h30 | R\$ 20,00 e R\$ 10,00 | **Indicação etária:** 09 a 13 anos e acompanhantes | **Duração:** 90 min

Está aí? Tem alguém aí? Pode me ver? Me entende? Me escolhe? Estas são perguntas fundamentais que surgem ao construirmos enlances afetivos. Esta oficina propõe um espaço de encontro através da linguagem corporal que amplia, reforça ou gera vínculos que contribuem para a construção da subjetividade, individual ou coletiva. Uma experiência de jogo que gera comunicação e empatia.

Há 11 anos a companhia cria propostas cênicas para os primeiros anos de vida da criança. Com espetáculos de teatro corporal e estética minimalista, tem feito parte da programação de diferentes espaços cênicos e museus, tem apresentado em escolas, praças públicas e espaços alternativos na Espanha, Itália, Inglaterra, Irlanda, Polônia, Turquia, Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Uruguai, Equador, Colômbia, China, Japão, Coreia do Canadá e Estados Unidos da América. Entre suas propostas, também oferece espaços lúdicos através de intervenções plásticas para crianças e suas famílias.

Oficina *Laboratório - Experimento Cyborg Mulher-Planta-Máquina* com Carolina Sudati (São Paulo)

Sesc Interlagos: 25, 26 e 27/09, quarta, quinta e sexta, 10h às 16h | **Indicação etária:** 13 a 17 anos | **Duração:** 360 min. por encontro | *A apresentação da finalização desta oficina será realizada no dia 29/09, domingo, às 15h na Paideia*

Neste Laboratório serão abordados alguns dos parâmetros utilizados no desenvolvimento da performance Experimento Cyborg Mulher-Planta-Máquina, onde caminhamos no sonho de poder mudar de espécie graças à interação com objetos vestíveis produzidos com materiais orgânicos do Reino Vegetal. Para esta interação concentraremos energias em explorar o olhar sobre materiais e o entorno natural, além de trabalhar com manufaturas de objetos vestíveis, apêndices ou dispositivos de ampliação do movimento. É uma prática para criar um corpo mais biônico, mas no sentido de ativar percepções de sensibilidade possibilitando-nos ser mais atentos, afetivos e acolhedores. Em uma instância mais ampla, buscamos a ampliação de nossa percepção para a importância dos entornos verdes e dos espaços de reconexão com a natureza, integrando-nos com seus ritmos, fundamentais à nossa existência.

Carolina Sudati é artista da performance. Tem se dedicado à investigação da relação entre corpo e movimento com elementos vestíveis como uma extensão do espaço. Por meio do ateliê móvel “Translúcida Bruta”, busca explorar coletivamente a potência do saber manufatureiro, o ritual como prática de artesanato e a limitação como pulsão de expansão do corpo e percepção. É artista residente do “Programa de Residência Artística” e de pesquisa no “Obras em Construção” da Associação Cultural Casa das Caldeiras.

OFICINAS



Oficina *Direitos e Desejos* com com Birgit Schöne (Alemanha)

Centro Cultural da Juventude: 25 e 26/09, quarta e quinta, 18h às 20h | **Gratuito** | **Indicação etária:** 9 a 13 anos | **Duração:** 120 min | **Sesc Campo Limpo:** 27, 28 e 29/09, sexta, sábado e domingo, 14h às 18h | **Gratuito** | **Indicação etária:** 9 a 13 anos | **Duração:** 240 min

Partindo da Declaração do Direito das Crianças, a artista Birgit Schöne irá coordenar uma intervenção plástica no espaço do CCJ e do Sesc Campo Limpo. Tendo como motivação inicial o direito que toda criança tem de ser respeitada, acolhida e amada as crianças e jovens da oficina irão expressar no espaço seus desejos, transformando em arte plástica a voz da infância e da juventude.

Birgit Schöne (Berlim - Alemanha): Cenógrafa e figurinista. Estudou na Academia de Arte em Berlim. Trabalhou desde 1988 em diversos teatros e também para a televisão. Participou de produções fora de Berlim com Armin Petras e Frank Panhans em Frankfurt/Oder, Leipzig, Graz, Dusseldorf, Tailândia e Colômbia. Também trabalhou na área das artes plásticas e criou, além de centenas de cartazes de teatro e ilustrações de livros, muitas fachadas de ruas, casas e esculturas coloridas para espaços públicos e foyer de teatros

Oficina *Vivência: A presença do ator* com Carlos Simioni (Campinas)

Cia. Paideia de Teatro: 26/09, quinta, 14h | **R\$20 e R\$10** | **Indicação etária:** +14 | **Duração:** 120 min

Será trabalhada a construção do campo magnético do corpo do ator através da dilatação corporal e uso direcionado das forças, contenção e distribuição de energia.

Ator – pesquisador, diretor, natural de Curitiba (PR), radicado em Campinas (SP), foi o primeiro discípulo de Luís Otávio Burnier, com quem fundou o LUME em 1985 e desenvolveu pesquisas nas áreas da antropologia teatral e cultura brasileira e trabalhou na elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator.



Oficina Atuação criativa em interação com imagens com Eric Nowinski (São Paulo)

Cia. Paideia de Teatro: 28/09, sábado, 10h | R\$ 20,00 e R\$ 10,00 | Indicação etária: 14+ | Duração: 120 min

Oficina para atores, artistas visuais, cenógrafos, estudantes de artes cênicas, que trabalharão conjuntamente sob a ideia da interação entre objetos ampliados em projeção, sombras e materiais manipuláveis, em atuação e criação de esboços de cenas.

Eric Nowinski é ator, diretor, professor e iluminador. Iniciou no Teatro sob orientação de Célia Helena, no início dos anos 80. Em sua formação, teve a oportunidade de trabalhar com Antunes Filho, Fauzi Arap e José Celso Martinez Corrêa, entre outros. Como ator, integrou diversos coletivos importantes da cena paulista, como o Grupo Tapa, Teatro Ventoforte e Companhia do Feijão. É também consultor artístico e iluminador do grupo AS MENINAS DO CONTO, para o qual co-dirigiu com Simone Grande o espetáculo “Bruxas, bruxas e mais bruxas” (2011). Estreou 2012 o espetáculo “A Linha Mágica”, primeira produção da FABULOSA COMPANHIA, pelo qual recebeu os prêmios APCA e FEMSA de melhor direção em Teatro infantil. Em 2014, dirigiu “O Sonho de Jeronimo” também premiado pela APCA e FEMSA em diversas categorias.

Oficina Dramaturgia para o teatro de crianças e jovens com María Inés Falconi (Argentina)

Cia. Paideia de Teatro: 28/09, sábado, 11h | R\$ 20,00 e R\$ 10,00 | Indicação etária: 14+ | Duração: 120 min | Indicada para atores, diretores, escritores e estudantes de teatro.

A oficina abordará a análise dos elementos da escrita dramática aplicada aos trabalhos que os participantes desenvolverem durante a oficina. As propostas práticas consistem em exercícios de escrita sobre diferentes signos

María Inés Falconi é escritora especializada em literatura e dramaturgia para crianças e jovens. Estreou e publicou mais de 50 peças na Argentina e em outros países de língua espanhola. Recebeu prêmios nacionais e internacionais, entre os quais se destaca o Prêmio Argentores e o Prêmio Fondo Nacional de las Artes. É membro fundador da ATINA (Associação de Teatristas Independentes para Crianças e Jovens) e vice presidente da ASSITEJ Internacional.

MESAS DE REFLEXÃO E CONVERSAS



O direito das crianças

Cia. Paideia de Teatro - Programação Pré-Festival: 21/09, sábado, 19h | Gratuito | Indicação etária: 12+ | Duração: 80 min

A mesa discutirá o direito das crianças em relação ao teatro e à arte. No Brasil, falar em arte como direito pode chegar a ser chocante devido à falta de tantos direitos básicos e primordiais. Porém, a proposta da mesa, é justamente gerar o debate em torno da importância da arte na vida de uma criança, ainda que faltem tantos outros direitos, esse não pode ser tratado como algo supérfluo.

Convidados

Evaristo Martins de Azevedo (Brasil)

crítico de teatro; jurado do Prêmio Shell de Teatro há 5 anos; membro do júri da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) há 12 anos. É o único crítico de teatro que integra os dois júris, dos dois maiores, mais antigos, respeitados e tradicionais prêmios do teatro brasileiro. Escreve para a Revista Multiplus Olhares. Além de crítico de teatro, é também parecerista e membro permanente da CAP do ProAC-icms da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo; por mais de 4 anos, foi parecerista da SEFIC do Ministério da Cultura, para projetos de artes cênicas da Lei Rouanet. É também advogado especialista em Direito Cultural e foi presidente da Comissão de Direito às Artes da OAB-SP de 2012 a 2019.

Stefan Fischer-Fels (Alemanha)

Diretor Artístico desde o verão de 2016 e parte da equipe principal da Düsseldorfer Schauspielhaus com o Generalintendant Wilfried Schulz. Foi Diretor Artístico em Düsseldorf de 2003-2011 e Diretor Artístico do Grips Theater de 2011-2016. Começou como dramaturgista no Grips Theater Berlin 1993 - 2003. É vice-presidente da diretoria da Assitej Alemanha e membro do Comitê Executivo da Assitej International desde 2011. Ele está comprometido com os direitos das crianças à arte e participação cultural, bem como para a profissionalização e desenvolvimento qualitativo da área "Teatro para Crianças e Adolescentes" na Alemanha e no mundo. É co-fundador da iniciativa "Meu direito é seu direito", que defende os direitos dos refugiados.



O atual cenário cultural brasileiro

Cia. Paideia de Teatro: 24/09, terça, 16h | **Gratuito** | **Indicação etária:** 12+ | **Duração:** 90 min

Roda de Conversa com: FIBRA*, CBTIJ**, Red Iberoamericana de Teatro para Niños y Jóvenes, MOTIJ***, TE-VEO****, SESC, Secretaria Municipal de Cultura, Itaú Cultural, Sindicato dos Artistas, Observatório dos Festivais, Rede Latino Americana de Criação Cênica para a Primeira Infância, Pecinha é a vozozinha (Dib Carneiro Neto) e Cia. Paideia de Teatro.

Rede de Festivais Internacionais Brasileiros para Crianças e Jovens | **Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude | *Movimento de Valorização do Teatro para Infância e Juventude | ****Artes Ecénicas para la Infancia y La Juventud*

The war in my head

Sesc Santo Amaro: 25/09, quarta, 18h | **Gratuito** | **Indicação etária:** 12+ | **Duração:** 60 min

Há mais de um ano a Company-ma Tokyo (Japão), a Cia. Paideia de Teatro (Brasil) e o D’Haus Junges Schauspiel (Alemanha) estão co-produzindo o espetáculo The Treasure. Essa peça faz parte de um grande projeto chamado “The war in my head”, em que jovens da Alemanha, do Japão e do Brasil, através do teatro, discutem quais são os sonhos, os medos, os desejos, as expectativas dessa geração. Além do espetáculo criado nessa parceria entre as três companhias a Cia. Paideia de Teatro também produziu, com o seu Núcleo de Vivência Teatral para Jovens o espetáculo Sonhos, que terá sua estréia neste Festival.

A mesa busca trazer a público um pouco da experiência desse processo com a juventude desses três países, os seus conflitos comuns e as suas necessidades específicas, a guerra que cada indivíduo precisa travar dentro de si para estar no mundo, sobretudo hoje com a globalização, com a cultura de massas a todo vapor e a com comunicação ampliada de tal forma que nenhuma geração anterior vivenciou.

MESAS DE REFLEXÃO E CONVERSAS



Teatro para a primeira infância

Cia. Paideia de Teatro: 26/09, quinta, 11h30 | **Gratuito** | **Indicação etária:** 12+ | **Duração:** 60 min

A mesa abordará as especificidades do teatro para a primeira infância. A partir da experiência de três grupos com longo histórico para esse público serão abordados assuntos como: qual a importância do texto e da música nesse tipo de teatro, como se dá a escolha temática de cada obra, qual a importância do ambiente para acolher esse público, entre outros.

Convidados

Teatergruppen Batida

um conjunto vibrante e colorido de atores musicais. Desde o seu início, há mais de 30 anos, a Companhia de Teatro Batida manteve como princípio integrar música ao vivo e movimento em pé de igualdade com o texto. Toda a música é executada ao vivo, é visível e muitas vezes encenada da mesma maneira que a coreografia está presente na dança: como uma forma de expressão por si só.

Teatro Al Vacío

Há 11 anos a companhia cria propostas cênicas para os primeiros anos de vida da criança. Com espetáculos de teatro corporal e uma estética minimalista, tem feito parte da programação de diferentes espaços cênicos e museus. Entre suas propostas, também oferece espaços lúdicos através de intervenções plásticas para crianças e suas famílias.

Grupo Sobrevento

Fundou, em 2009, o Espaço Sobrevento, única sala da cidade de São Paulo dedicada especialmente ao Teatro de Animação. Desde sua fundação, em 1986, realizou mais de 6 mil apresentações – “Que é como se tivéssemos subido ao palco mais do que dia sim, dia não, por 30 anos”, diz Sandra Vargas. Há nove anos produz “Primeiro olhar: Festival Internacional de Teatro para bebês”.

La Casa Incierta

Companhia de teatro hispano-brasileira criada em 2000 pelo diretor espanhol Carlos Laredo e pela atriz brasileira Clarice Cardell. A companhia reside em Brasília desde 2013 e realiza a curadoria e produção do Festival Primeiro Olhar - Arte pela primeira infância



Um olhar do teatro para a infância no mundo

Cia. Paideia de Teatro: 27/09, sexta, 11h | **Gratuito** | **Indicação etária:** 12+ | **Duração:** 90 min

O que se tem feito de teatro para a infância no mundo? Através do olhar de Marisa Gimenez Cacho e Sören Ovesen abordaremos a seguinte pergunta: que aspectos acham importante encontrarmos numa obra teatral para a infância no mundo de hoje?

Convidados

Marisa Gimenez Cacho

Produtora teatral, assistente de direção, atriz e gestora. Foi responsável pela Subcoordenação de Ligação com os Estados e foi, por mais de 12 anos, diretora do Programa de Teatro para Crianças e Jovens da Coordenação Teatral do INBAL. Dirigiu pesquisas e participou da produção de livros e artigos relacionados ao teatro. Dirigiu o Festival de Trote Infanto-Juvenil e organizou o Congresso de Teatro e Educação, no âmbito do Primeiro Festival Ibero-americano de Teatro Infantil e Juvenil organizado pela OEI e pelo INBA. É membro do Comitê Executivo da ASSITEJ e, de 2014 a 2017, atuou como Secretária Geral. No ano de 2019 foi nomeada coordenadora nacional de teatro do Instituto Nacional de Belas Artes e Literatura do México (INBAL).

Sören Ovesen

É diretor, ator e dramaturgo. Integra a gestão do coletivo de teatro dinamarquês Batida. Membro do Conselho da ASSITEJ Dinamarca e membro da Assitej Internacional, uma Associação Internacional de Teatro para Crianças e Jovens.

Grande Festa Primavera da Infância e Juventude

Centro Cultural da Juventude: 28/09, sábado, 19h30 | **Gratuito**

Festa no Centro Cultural da Juventude em que todos os participantes da Primavera da Infância e Juventude estão convidados



Sobre o XIII Festival

“Com tempo ruim. Todo mundo também dá bom dia!”

Em um momento como este que estamos vivendo no universo da Cultura, realizar um festival de teatro para crianças e jovens, para muita gente pode parecer um desperdício de trabalho, tempo e dinheiro. Mas é justamente por estes desperdícios que lutamos e conseguimos realizar este **13º festival**. Foram muitos dias de trabalho na curadoria, na busca de parceiros, um tanto de gente que voluntariamente se envolveu para a realização desta edição, os grupos e companhias que desejaram e se dispuseram a estar na programação de qualquer forma, enfim, muito trabalho e muita dedicação. Desde o dia que terminamos a 12ª edição, demos início à 13ª que agora se concretiza. Sempre corremos contra o tempo para cumprir essa nossa utopia.

Mais uma vez pudemos contar com o **SESC** como parceiro institucional, garantindo assim a realização dessa edição. Contamos também com a força da **Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo**, de consulados e institutos, do **Itaú Cultural**, **Instituto Mahle** e outros tantos apoios.

Este ano o festival também participa da Primavera da Infância e Juventude. Além disso, o **Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem** fará uma mostra dos espetáculos premiados. O espetáculo **Pedro e Quim** é um desses, e será apresentado na Paideia no dia 25 de setembro às 10h30.

Tudo isso para realizar um festival que já faz parte de nossa história e da Cidade de São Paulo, para podermos nos encontrar com outros grupos, trocar experiências, refletir o nosso fazer teatral, saber do trabalho de outros países, seus desafios e conquistas, buscar e dar apoio, fazer uma “festa” do teatro onde a esperança e a força para continuar são servidas como alimento para nossa criação do melhor teatro para crianças e jovens. Nesta festa aproveitamos para brindar nosso encontro e nossa Utopia.

War.

Nos últimos anos o trabalho com jovens na Paideia ganhou dimensões significativas tanto no sentido de alcançar um enorme público, como também o que para nós é fundamental, o envolvimento dos jovens em todo o processo e onde temas colocados, resultaram em espetáculos com pontos altos, tanto na qualidade como na profundidade.

Nosso palco a cada ano vem se tornando o que sempre acreditamos ser nosso objetivo principal, uma verdadeira Ágora e cada apresentação uma assembleia onde existe, pulsante, o envolvimento do palco e da plateia.

Neste ano não foi diferente. A escolha do tema *The war in my head* e todo o processo de trabalho junto aos jovens, que desde seu início, em março, vem se aprofundando com debates, pesquisas, oficinas de canto, improvisações e montagens de cena, colaboram para que o resultado do processo seja de fato um espetáculo onde todos os envolvidos se apropriam e fazem de suas atuações o grande milagre do teatro.

Amauri Falseti é um dos fundadores e diretor da Cia. Paideia de Teatro.



A Paideia Associação Cultural e Cia. Paideia de Teatro

Recentemente, a 25ª edição do **Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem** entregou à Cia. Paideia de Teatro os Prêmios de Melhor Autor de Texto Original (Amauri Falseti), pelo espetáculo Pedro e Quim e o Prêmio Especial, para o espetáculo Vamos para Escola!, por devolver ao teatro um lugar de tribuna, catarse e reflexão, integrando atores, alunos e plateia. Estes mesmos espetáculos conquistaram o **Grande Prêmio da Crítica da APCA** (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria Teatro Infantojuvenil. A Paideia recebeu da 31ª edição do **Prêmio Shell de Teatro** o Prêmio de Inovação, pela relevância de seu trabalho na formação de plateia com intercâmbios nacionais e internacionais.

Fundada em 1998 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a **Paideia Associação Cultural** é uma instituição regida pela **Cia. Paideia de Teatro** que se dedica aos jovens e às crianças. Hoje, sua sede é um importante polo cultural da região de Santo Amaro. Jovens e crianças fazem oficinas semanalmente no local, além de professores e artistas.

A Paideia mantém uma vasta programação cultural, e anualmente realiza o **Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude**, hoje em sua 13ª edição.

Em 2017, o grupo recebeu o **Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura**, na categoria Arte para Crianças, em votação popular, com 71% dos votos. Em 2010, a Paideia recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na Categoria Especial por sua programação intensa e diversificada, e, desde 2009, foi reconhecida como Ponto de Cultura.

Durante sete anos, a Paideia manteve parceria com o Grips Theater Berlim, grupo pioneiro no teatro mundial para crianças e jovens; a parceria resultou na montagem de três peças por cada grupo, apresentadas no Brasil e na Alemanha. Hoje a Paideia está em parceria com o D'haus Junges Schauspiel (Alemanha) e a Company ma (Japão), e mantém parcerias com grupos da Argentina, Chile, Dinamarca, Suíça entre outros, e com redes de teatro para a infância e juventude ao redor do mundo.

Ao longo da história da Paideia, o grupo contou com o apoio de instituições, consulados, artistas, empresas, amigos e dos jovens que frequentam seus cursos.

Saiba mais: www.paideiabrasil.com.br



FICHA TÉCNICA:

Idealização: Aglaia Pusch e Amauri Falseti

Curadoria: Aglaia Pusch

Curadoria eixo reflexivo: Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira

Direção geral: Aglaia Pusch

Direção artística: Amauri Falseti

Direção geral de produção: Ana Luiza Junqueira

Assistente de direção geral: Lucciano Franco

Produção: Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Camila Amorin, Elisa Reichmann, Lucciano Franco, Viviane Andrade e Bárbara Ribeiro Celestino

Apoio: Birgit Schöne, Luisa Crobelatti e Flávio Porto

Coordenação Financeira: Viviane Andrade

Direção técnica: Rogério Modesto

Site: Carolina Chmielewski, Enric Llagostera e Pedro Falseti

Traduções: Ana Luiza Junqueira, Carolina Chmielewski, Christine Röhrig, David Reynaldo Kullock, Hans Marin Florez, Laura Garavatti Gryzbowski, Monique Sengenberger, Sylvia Lohn, Thomas Yassuda Braeckman

Ilustração da capa XIII Festival: Ieda Romera, Geninho Galvão

Diagramação: Carmen Rosa

Relações com escolas: Suzana Azevedo

Organização de alimentação: Ana Luiza Junqueira e Valdênio José

Chef de cozinha: Fabiano Roldão

Assistente de cozinha: Ana Maria Junqueira Tavares e Ingra Ribeiro

Equipe da cozinha: Miriam Wu (voluntários)

Equipe técnica: Ivan Fagundes, Juarez Adriano, Rodrigo Abreu, Rogério Modesto

Registro: Laura Garavatti Gryzbowski e Yohanna Rodrigues

Coordenação da equipe de jovens e espaços: Valdênio José



Coordenação de camarim: Suzana Azevedo

Coordenação de bilheteria: Lucciano Franco, Thiago Reimberg e Viviane Andrade

Transportes: Nilton Rosa (voluntários)

Café Paidéia: Ana Carolina Araújo Sant'anna, Ana Paula Alves, Beatriz Adoglio, Edilene Soares, Eliane Espínola, Guilherme Felinto, Murillo Carvalho e Suellen Silva Oliveira

Equipe de apoio: Jovens da Paideia

Assessoria de imprensa: Cris Brito Escritório de Comunicação e Claudia Hatara

Hospedagem solidária: Regina Helena Ribeiro, Antônio Paulo Ribeiro, Sabrina Ortiz, Lucas Sacai, Andréa Sacai, Maria Luiza Levy

Cia. Paideia de Teatro: Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Carolina Chmielewski, Elisa Reichmann, Flávio Porto, Lucciano Franco, Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Valdênio José, Viviane Andrade

SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração regional no estado de são paulo

Presidente do conselho regional: Abram Szajman

Diretor do departamento regional: Danilo Santos de Miranda

Superintendentes

Técnico social: Joel Naimayer Padula

Comunicação social: Ivan Giannini

Administração: Luiz Deoclécio Massaro Galina

Assessoria técnica e de planejamento: Sergio José Battistelli



FICHA TÉCNICA:

Gerentes

Ação cultural: Rosana Paulo da Cunha

Sesc Campo Limpo: Mario Fernandes

Sesc Interlagos: Ricardo Gentil de Oliveira

Sesc Santo Amaro: Claudia Darakjian Tavares Prado

Equipe Sesc:

Sergio Luís V. de Oliveira, Marcos Villas Boas, Jaderson Porto, Giuliana Agnelli Estrella e Andre Lerro Correa

Secretaria Municipal de Cultura

Coordenador Geral: Pedro Granato

Supervisor e Programador de Teatros: Júlio César Dória

Supervisor de Centros Culturais: Eliézer Giazzi Teles

Supervisor Técnico: Bernardo Perri Galegale

Designer: Rodrigo Bogнар

Secretária da Coordenadoria: Marina Dias Santoro

Assistente Administrativa e de Comunicação: Nancy Santos

Jovem Monitora: Isadora do Nascimento



Endereços

CIA. PAIDEIA DE TEATRO

Rua Darwin, 153 – Jardim Santo Amaro.

São Paulo - SP

+55 11 5522 1283

paideiabrasil.com.br

SESC CAMPO LIMPO

R. Nossa Sra. do Bom Conselho, 120 - Campo Limpo.

São Paulo - SP

+55 11 5510-2700

sescsp.org.br

SESC SANTO AMARO

R. Amador Bueno, 505 - Santo Amaro.

São Paulo – SP

+55 11 5541-4000

sescsp.org.br

SESC INTERLAGOS

Av. Manuel Alves Soares, 1100 - Parque Colonial.

São Paulo - SP

+55 11 5662-9500

sescsp.org.br

TEATRO ARTHUR AZEVEDO

Av. Paes de Barros, 955 - Mooca.

São Paulo - SP

+55 11 2604-5558

prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/teatros/

TEATRO JOÃO CAETANO

R. Borges Lagoa, 650 - Vila Clementino.

São Paulo - SP

+55 11 5573-3774 / 5549-1744

prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/teatros/

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE RUTH CARDOSO

Av. Dep. Emílio Carlos, 3641 - Vila Nova Cachoeirinha.

São Paulo - SP

+55 11 3343-8999

http://ccj.prefeitura.sp.gov.br/

Realização:



Apoio:

